

A INTENSA ROTINA DE TRABALHO DO ENFERMEIRO E SUAS CONSEQUÊNCIAS

Área de concentração em Enfermagem Assistencial

Thamara Maria Pereira Araújo¹; Laís da Conceição Xavier²; Claudia Morgana Soares³

¹ Faculdades Integradas de Patos, thamara.queens@hotmail.com

² Faculdades Integradas de Patos, laisxavier12@outlook.com

³ Faculdades Integradas de Patos, claudiamorganavet@gmail.com

INTRODUÇÃO: A carga de trabalho da Enfermagem tem sido evidenciada como fator de risco para a segurança do paciente, devido a pressa para cumprimento de metas, exigindo o máximo de rendimento dos funcionários aliado a resultados positivos a serem alcançados e o dobramento de escalas por ausência de outros funcionários, reduzindo tempo de intervalo para descanso e tarefas decididas a serem realizadas fora do turno de trabalho, tem sido um dos grandes causadores não só de erros de enfermagem como também do adoecimento dos trabalhadores. Uma vez que estas consequências mexem na qualidade de vida dos profissionais, obviamente também impacta na qualidade da assistência. Identificar as principais causas relacionados a sobrecarga intensiva de trabalho do enfermeiro

METODOLOGIA: O trabalho consistiu em uma breve revisão de literatura no Google Acadêmico, utilizando as seguintes palavras de busca: Esgotamento profissional, síndrome de Burnout, segurança. Foram selecionados 5 artigos recentes para abordagem do tema

RESULTADOS E DISCUSSÃO: A equipe de enfermagem é responsável pelo cuidado ao paciente, pois é ela que atua integralmente no cuidado do indivíduo, geralmente são expostos a diferentes cargas de trabalho dependendo da organização e da unidade onde atuam, podendo ser variável constante, conseqüentemente ficando exposto ao risco de adoecer emocionalmente ou adquirir estresse ocupacional, podendo ocasionar uma síndrome de Burnout, que decorre de um processo gradual de desgaste no humor e desmotivação do profissional. **CONCLUSÃO:** O desenvolvimento e a implementação de planos de gerenciamento de qualidade de vida, evidenciando os sinais e sintomas do esgotamento emocional e da Síndrome de Burnout através da realização de palestras e estímulo à manutenção de rotina de atividades de lazer e intervalos nas atividades do trabalho, dinâmicas de grupo com atividades educativas, implementação de programas de respaldo social e profissional, para permitir o aperfeiçoamento do trabalho em equipe e humanização, e reduzindo faltas por motivo de saúde e baixo desempenho por turno de trabalho. A organização das atividades de trabalho dos enfermeiros, de acordo com modelos reconhecidos de cuidados, pode ter um impacto significativo sobre o bem-estar e o seu desempenho na lida principalmente com os pacientes.

Palavras-Chave: Esgotamento profissional, síndrome de Burnout, segurança.